

LIVRO ELETRÔNICO COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO DO TRIPÉ ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Elói Martins Senhoras (1); Ana Célia de Oliveira Paz (2)

Universidade Federal de Roraima (UFRR) – eloisenhoras@gmail.com / anaceliapaz2011@hotmail.com

Resumo: A democratização do conhecimento por meio da utilização de novas tecnologias de informação e comunicação tem sido um tema de crescente relevância mundial em função da ampla repercussão do acesso à *internet* pelas pessoas em um contexto de crescente difusão *online* de novos espaços e artefatos educacionais, propiciados por diferentes formatos de mídia digital. O presente artigo traz um estudo exploratório, alicerçado nos métodos de revisão bibliográfica da literatura e estudo de caso, cujo objetivo é discutir a democratização do conhecimento na Universidade Federal de Roraima (UFRR), com base em duas coleções de livros eletrônicos gratuitos que têm repercussão nas dimensões do ensino, pesquisa e extensão. Com base nestas discussões subsídios são fornecidos para compreender a experiência inovativa de uma universidade federal brasileira, localizada em uma região amazônica com poucas redes de integração inter ou intra-nacional, a qual foi implementada por meio de *benchmarking* na experiência de instituições internacionais em que a publicação de livros eletrônicos tem se consolidado como uma prática corrente.

Palavras-chave: ensino; extensão; livro eletrônico; pesquisa; universidade.

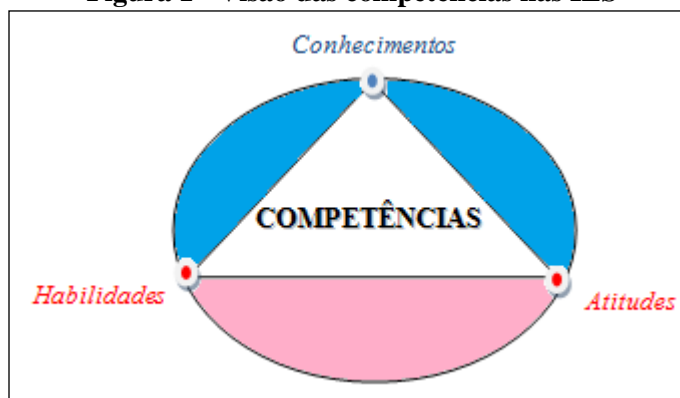
Introdução

A democratização do conhecimento trata-se de um tema de crescente relevância em um contexto societal marcado sincronicamente pela centralidade do capital intelectual em relação à difusão de novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), motivo pelo qual tem sido identificado como era do conhecimento, por justamente trazer consigo uma rotina para diferentes áreas que envolve a gestão do conhecimento com base em um ciclo de planejamento, formulação, distribuição e avaliação das informações e inovações produzidas.

Destarte, os cursos de graduação e pós-graduação no Brasil têm passado desde a década de 1990 por uma significativa transformação por meio da delimitação de diretrizes curriculares que valorizam não apenas a geração de determinados conhecimentos alicerçados em um conteúdo informacional-curricular mínimo, mas principalmente, o desenvolvimento de *competências*, as quais estão compreendidas pela complementaridade da formação com base no desenvolvimento de novos Conhecimentos, Habilidades e Atitudes (CHAs).

De uma visão estática, baseada apenas em *conhecimentos* cristalizados ao longo da formação de um estudante de graduação ou pós-graduação, as transformações construtivistas na área de educação trazem consigo uma visão dinâmica, da formação discente, que deve se manifestar pela edificação de *competências*, entendidas estas pela *teoria dos CHAs*, como a soma de *Conhecimentos* (própria da formação cognitiva), bem como, *Habilidades* e *Atitudes* (próprias de experiência profissional).

Figura 1 - Visão das competências nas IES



Fonte: Senhoras e Souza Cruz (2012).

Neste contexto de crescente relevância das TICs para a renovação funcional das Instituições de Ensino Superior (IES), reside a ideia de ampliar a interação entre discentes e docentes a fim de que ambos desenvolvam uma experiência profissional, rompendo os muros institucionais, nas várias áreas disponíveis, ao estarem melhor orientados na prática do dia-a-dia em função de uma noção de competências baseada na cristalização de conhecimentos, habilidades e atitudes.

As TICs têm transformado as relações sociais e proporcionado maior interação nas relações de emissão e recepção de informações, devido à ampliação dos espaços e instrumentos comunicacionais, motivo pelo qual nas IES, a focalização em instrumentos de educação à distância tem se tornado em um fim para se avançar para além de um paradigma humboldtiano, com funções vocacionais de *ensino, pesquisa, extensão e internacionalização*.

Em uma conjuntura de crescente profissionalização dos processos de ensino-aprendizagem nas IES por meio do uso de TICs, a utilização de informações científicas atualizadas e com amplo acesso torna-se uma premissa basilar para o desenvolvimento estratégico pilar vocacional do *ensino*, motivo pelo qual passa a ser crescentemente dependente dos transbordamentos funcionais dos pilares vocacionais de *pesquisa, extensão e internacionalização institucional*.

É nesse de utilização das TICs, como um instrumento educacional, que surgiu em um núcleo de pesquisa da Universidade Federal de Roraima (UFRR), um projeto de democratização do conhecimento, alicerçado na elaboração e divulgação gratuita de livros eletrônicos pela *internet*, que tem por objetivo fazer a integração universitária das diferentes vocações funcionais.

Metodologia

O presente artigo fundamentou-se em uma pesquisa caracterizada como exploratória, descritiva e explicativa quanto aos fins, e, quali-quantitativa quanto aos meios, ao se utilizar de um método histórico dedutivo instrumentalizado, tanto, por meio de uma revisão

bibliográfica e documental e um estudo de caso como procedimentos de levantamento de dados, quanto, por uma análise hermenêutica como procedimento de interpretação dos dados.

A pesquisa tomou como referência no estudo de caso o universo de 28 livros eletrônicos publicados pela Coleção de Livros Comunicação & Políticas Públicas da Universidade Federal de Roraima, cujos dados foram organizados e compilados em tabelas que permitiram a análise hermenêutica, elaboração de gráfico e tabelas em relação ao perfil das publicações, dos pesquisadores e das relações existentes com o tripé ensino-pesquisa-extensão.

Resultados e discussão

No ano de 2009, surgiu no Núcleo Amazônico de Pesquisa em Relações Internacionais (NAPRI), em parceria com a editora da universidade (EdUFRR), o primeiro livro eletrônico da instituição, o qual abriu caminho para outros livros da “Coleção Relações Internacionais”, a qual se tornaria um laboratório experimental para outras publicações eletrônicas

Nesta coleção temática foram lançados três livros eletrônicos na área de Relações Internacionais, um volume diferente a cada ano, desde o lançamento em 2009, os quais contaram com a participação de docentes vinculados a três universidades públicas brasileiras, incluída a própria UFRR (quadro 1).

Quadro 1 – Descrição das Coleções de Livros

COLEÇÃO RELAÇÕES INTERNACIONAIS			
Títulos	2009	vol. 1	A construção da América do Sul nas Relações Internacionais
	2010	vol. 2	A crítica pós-moderna/pós-estruturalista nas relações internacionais
	2011	vol. 3	O conflito colombiano e o Plano Colômbia

Fonte: Elaboração própria. Baseada nos títulos supracitados.

No ano de 2012, resultado de um *spin-off* da “Coleção Relações Internacionais” e com a finalidade de ampliar as áreas temáticas das publicações eletrônicas, surgiu a “Coleção Comunicação & Políticas Públicas” pelo Núcleo de Estudos Semióticos da Amazônia (NUPS), que em parceria com a EdUFRR lançou até o ano de 2018 um total de 28 obras.

Quadro 2 – Descrição das Coleções de Livros

COLEÇÃO COMUNICAÇÃO & POLÍTICAS PÚBLICAS			
Títulos	2012	vol. 1	Pacaraima: Um olhar geográfico
		vol. 2	BU: O caminho faz a galera
	2013	vol. 3	Estruturas de gestão estratégica da inovação em universidades brasileiras.
		vol. 4	Relações Civil-Político-Militares na América do Sul
		vol. 5	Reflexões educacionais a partir de novos talentos
		vol. 6	A cidade, meu olhar, nossas imagens
		vol. 7	Conflito e Cooperação no Complexo Regional de Segurança da América do Sul
	2014	vol. 8	A construção da fronteira na mídia impressa de Roraima
		vol. 9	A Guerra: Do Século XIX aos Nossos Dias
		vol. 10	Cultura Artística e Relações Internacionais
		vol. 11	Internalização de Normativas do Mercosul nos Estados Partes
	2015	vol. 12	Estudos em Geodireito Fronteiriço
		vol. 13	Turismo internacional, fluxos, destinos e integração regional
		vol. 14	Evolução da internacionalização empresarial brasileira
		vol. 15	Brasil e México no regime ambiental internacional sobre mudanças climáticas
	2016	vol. 16	Protestantismo brasileiro e sua expansão na Amazônia Legal
		vol. 17	Crescimento econômico na região Nordeste de Roraima
		vol. 18	Cooperativismo no transporte intermunicipal de passageiros em Bonfim, RR
		vol. 19	Morte bandida e cidadania virtual: notícias sobre Justiça com as próprias mãos
		vol. 20	Turismo e política externa brasileira: De Vargas a Dilma
		vol. 21	Resíduos sólidos no sul do estado de Roraima
	2017	vol. 22	Demanda turística e o estudo sobre motivação
		vol. 23	Ciclo de vida do ecoturismo no Lago Caracaranã
		vol. 24	Brasil, Mercosul e Aliança do Pacífico: Convergência ou Antagonismo?
	2018	vol. 25	Formação de professores e práticas pedagógicas
		vol. 26	Construtores da geopolítica sulamericana
		vol. 27	Direito dos Migrantes e a Corte Interamericana de Direitos Humanos
		vol. 28	Turismo e integração regional: um foco na América Latina e Caribe

Fonte: Elaboração própria. Baseada nos títulos supracitados.

Contando com uma experiência prévia de formação dos projetos de pesquisa e editoração, a nova coleção nos 6 primeiros anos de existência já lançou 28 livros, sendo que para o ano de 2018 já

estão em fase de editoração e indexação quatro novos livros, demonstrando a consolidação do conceito de livros eletrônicos e da rede de pesquisadores envolvidos em diferentes instituições no Brasil.

Os impactos das coleções de livros eletrônicos se manifestam em um quadro de integração universitária, ao se levar em consideração as quatro dimensões da vocação funcional (ensino, pesquisa, extensão e internacionalização), as quais diretamente são abordadas em maior ou menor proporção pela rede de atores envolvidos na produção e publicização das obras.

Na *dimensão do ensino*, a democratização do conhecimento tem proporcionado um primeiro contato fluido dos estudantes com o estado da arte científico, por meio de Bibliotecas Virtuais de Dissertações e Teses instituições de pós-graduação *stricto sensu*, bem como, revistas científicas eletrônicas isoladas ou agrupadas em rede, como a plataforma SCIELO (BIZARRO, 2005).

Seguindo uma tendência internacional, de produção de materiais didáticos com ampla disponibilização e sem custos, surgiram, por iniciativa de dois núcleos de pesquisa da UFRR – NAPRI e NUPS – em parceria com a editora da instituição, duas coleções de livros didáticos com versões eletrônica e impressa, intituladas respectivamente “Coleção Relações Internacionais” e “Coleção Comunicação e Políticas Públicas”.

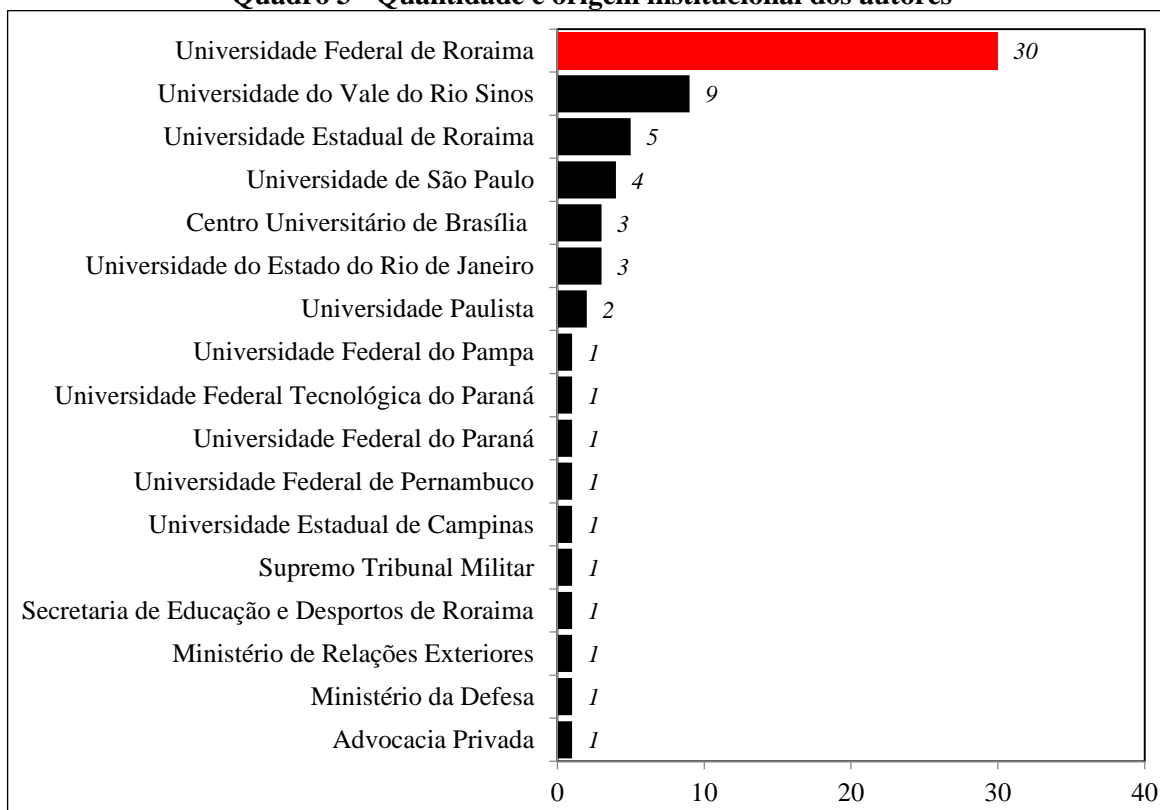
O surgimento dos livros eletrônicos da UFRR tirou a instituição de uma zona periférica, concentrada na produção e leitura local ou regional dos conhecimentos, para um centro difusor de obras didáticas que já têm sido adotadas como conteúdo obrigatório ou complementar em disciplinas no país, principalmente em cursos de graduação.

Há um grupo de estudiosos, doutrinadores e juristas que compreende a legítima importância executiva das IES públicas, como a UFRR, na implementação de instrumentos de democratização do conhecimento a fim de reduzir desigualdades de oportunidades e universalizar o acesso ao ensino superior, inclusive para uma clientela que não está nela inserida (SCHAFASCHEK, M. B.; MENEGHELL, 2012).

Na *dimensão da pesquisa*, as coleções de livros eletrônicos da UFRR têm tido uma dupla importância na democratização do conhecimento científico, tanto, como *meio* para publicização de materiais didáticos para a graduação e pós-graduação a um custo zero para o público leitor da *internet*, quanto, como *fim*, para o estímulo à produção científica por meio da formação de redes de pesquisas interinstitucionais e da maior articulação produtiva entre professores-orientadores e discentes de pós-graduação *stricto sensu* ou de iniciação científica da graduação.

Não é por acaso que os autores dos livros das coleções de livros eletrônicos têm se destacado na formação de novos projetos e linhas de pesquisa dentro e fora da UFRR, pois há, tanto, a participação de instituições externas de natureza ou repercussão científica, quanto, uma origem multidisciplinar dos profissionais envolvidos, a qual, mesmo sendo composta concentradamente por atores universitários, inclui outros profissionais que dedicam nos seus nichos de trabalho à consolidação de uma comunidade epistêmica.

Quadro 3 - Quantidade e origem institucional dos autores



Fonte: Elaboração própria. Baseada nos livros da Coleção Comunicação & Políticas Públicas.

A promoção de um padrão de inovação aberta pelas coleções eletrônicas de livros permitiu consolidar uma maior interação intra e extra-muros na UFRR, o que resultou em redes de agregação de valor por meio da cooperação entre diferentes perfis de profissionais, motivo pelo qual cabe destacar que surgiram 5 livros com participação professores-orientadores e alunos de mestrado e doutorado; 4 livros escritos em parceria com professores-orientadores e graduados, ex alunos de iniciação científica; 8 livros escritos exclusivamente por professores universitários; bem como, 4 livros coletivos.

As coleções de livros eletrônicos têm propiciado uma significativa diluição da microfísica do poder, por meio da quebra de um ciclo vicioso de educação bancária, na qual os atores pesquisadores (docentes e discentes) migram para um padrão ativo de geração de conhecimento, não restrito à pura transmissão de informações, tanto, por parte dos docentes, com comprometimento na produção de textos que eventualmente serão utilizados nas próprias disciplinas, quanto, por parte dos discentes de graduação e pós-graduação envolvidos.

Na *dimensão da extensão*, as coleções de livros eletrônicos da UFRR têm como um dos desdobramentos a promoção dos eventos intitulados *Seminários da coleção de livros "Relações Internacionais*, desde o ano de 2010, e, *Seminários da Coleção de livros "Comunicação & Políticas Públicas"*, desde 2013, os quais contam com a participação e organização de bolsistas dos cursos de graduação dos cursos de Comunicação Social e Relações Internacionais.

Para cada novo livro lançado em cada coleção, há uma rotina prévia de divulgação dos mesmos por meio de entrevistas em rádio e televisão a fim de convidar a comunidade do município de Boa Vista para participar do Seminário da Coleção, o qual tem formato flexível, desde oficinas para público fechado de até 30 pessoas até palestras para público maior.

O lançamento dos livros acontecem em eventos específicos desenvolvidos na Universidade Federal de Roraima (UFRR) ou mesmo em congressos ou seminários fora de Roraima quando os autores são de outros estados ou quando há divulgação das obras em grandes eventos conforme a área do livro.

O padrão de inovação aberta trazido pela produção e divulgação dos livros eletrônicos fortalece a missão extensiva da instituição, uma vez que introduz uma perspectiva de universidade empreendedora e capaz de cooperar com a comunidade acadêmica e não acadêmica, seja diretamente, por meio de um novo perfil de produto gratuito, quanto, por meio dos serviços educacionais dos seminários.

Com base no fortalecimento do tripé pesquisa-ensino-extensão, observa-se que as coleções de livros eletrônicos ampliam a acessibilidade de pesquisas locais e nacionais a uma comunidade epistêmica, tanto nacional, quanto, internacional, em especial, de natureza sul-sul, como a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), cujos países passam a observar Roraima e a própria UFRR com outros olhos (SENHORAS, 2012).

O perfil dos autores dos livros eletrônicos demonstra que as pesquisas publicadas representam uma oportunidade única de fortalecimento dos grupos de pesquisa já existentes na UFRR, bem como da formação de projetos em rede entre diferentes instituições do país ou mesmo do exterior, o que estimula o nivelamento do conhecimento disponível entre pesquisadores de regiões remotas do Brasil, como é o estado de Roraima, com outras instituições no mundo.

Quando levado em consideração o universo dos livros eletrônicos publicados nas Coleções “Relações Internacionais” e “Comunicação & Políticas Públicas”, observa-se uma clara trajetória de formação de redes de cooperação interinstitucional à medida que se observou que 9 livros são fruto direto de parcerias nacionais e 2 livros de parcerias internacionais.

Embora a política do acesso aberto dos livros eletrônicos proporcione um grande avanço na democratização do conhecimento científico, o grande desafio é internacionalizar a produção de novos livros com a colaboração de autores estrangeiros, uma vez que até o momento as pesquisas foram escritas totalmente por autores residentes no Brasil e majoritariamente sem parceria com instituições no exterior, a não ser o caso de dois livros (quadro 4).

Quadro 4 - Livros que contaram com projetos de pesquisa interinstitucional

<i>PESQUISAS NACIONAIS (BRASIL)</i>		
2009	<i>A construção da América do Sul nas Relações Internacionais</i>	UNICAMP; UFRR
2010	<i>A crítica pós-moderna/pós-estruturalista nas relações internacionais</i>	UFRJ; UFRR
2011	<i>O conflito colombiano e o Plano Colômbia</i>	UNESP; UFRR
2013	<i>Reflexões educacionais a partir de novos talentos</i>	UERR; UFRR
2014	<i>Internalização de Normativas do Mercosul nos Estados Partes</i>	UniCEUB; UFTPR; UFRR
2015	<i>Estudos em Geodireito Fronteiriço</i>	ESAF; UFRR
	<i>Turismo internacional, fluxos, destinos e integração regional</i>	UERJ; USP; UFRR
	<i>Brasil e México no regime ambiental internacional sobre mudanças climáticas</i>	UNICAMP; UFRR
2016	<i>Cooperativismo no transporte intermunicipal de passageiros em Bonfim, RR</i>	SESCOOP-RR; UFRR
	<i>Turismo e política externa brasileira: De Vargas a Dilma</i>	UERJ; USP; UNIP; UFRR
2017	<i>Demanda turística e o estudo sobre motivação</i>	USP; UFRR
	<i>Brasil, Mercosul e Aliança do Pacífico: Convergência ou Antagonismo?</i>	Unipampa; UFRR
2018	<i>Formação de professores e práticas pedagógicas</i>	Unisinos; IFRR; UFRR
	<i>Construtores da geopolítica sulamericana</i>	UNIP; UFRR
	<i>Turismo e integração regional: um foco na América Latina e Caribe</i>	UERJ; UFRR
<i>PESQUISAS INTERNACIONAIS (BRASIL-ESTADOS UNIDOS)</i>		
2013	<i>Relações Civil-Político-Militares na América do Sul</i>	CHDS-NDU; UFRR
2013	<i>Conflito e Cooperação no Complexo Regional de Segurança da América do Sul</i>	CHDS-NDU; UFRR

Fonte: Elaboração própria. Baseada nos livros das coleções.

Os livros eletrônicos produzidos na Universidade Federal de Roraima (UFRR) demonstram que as novas tecnologias de informação e comunicação podem ser caracterizadas como elemento de propulsão de novas dinâmicas inovativas no ambiente universitário de modo a permitir ampliação das redes interinstitucionais dentro e fora dos muros acadêmicos e o próprio desenvolvimento de novos perfis de ações que articulem os processos de ensino, pesquisa e extensão.

Instrumentalizados como ferramentas para o desenvolvimento de competências, novos conhecimentos, habilidades e atitudes emergem na produção e publicização dos livros eletrônicos, gerando assim um ambiente de maior interação interpessoal que potencializa a gestão e o

planejamento estratégico do conhecimento universitário com base crescente na articulação do tripé ensino-pesquisa-extensão.

Conclusões

Na era do conhecimento existem distintas tendências impactando o funcionamento das IES, por meio de lógicas que nem sempre beneficiam a sua renovação institucional frente aos novos desafios e demandas da sociedade, motivo pelo qual a ultrapassagem do paradigma hulboldtiano das funções vocacionais de ensino, pesquisa e extensão seja difícil, persistindo na maioria das vezes um funcionamento fragmentado.

Por um lado, a sociedade brasileira encontra-se em uma conjuntura conhecida como era do conhecimento, na qual o Estado busca promover, tanto, redes de infra-estrutura para as novas TICs, quanto, a inclusão digital a fim de não se abrir hiatos em relação a outros países, motivo pelo qual as IES têm sido demandadas a se incluírem nesse projeto na visão cíclica da gestão do conhecimento, em especial por meio de determinadas estratégias de democratização, em especial de Educação a Distância (EAD).

Por outro lado, as relações entre as concepções de estado no Brasil e as políticas públicas educacionais têm passado por movimento pendulares desde o surgimento da Constituição de 1988, motivo pelo qual o papel das IES foi sendo redefinida por uma agenda na qual ela deixa de ser uma referência na produção de saberes para proceder como mera transmissora e gestora dos conhecimentos validados pelo mercado (IMENES, 2012).

Frente a ambas tendências de tensionamento contradório produzido por verticalidades do Estado sobre as IES, estas instituições têm a sua maneira produzido em seu campo de horizontalidades determinadas ações estratégicas de gestão estratégica do conhecimento por meio de redes no formato de hélice tripla, caracterizadas, tanto, pela *inovação fechada*, quando a articulação predominante é universitária, governamental e empresarial, quanto pela *inovação aberta*, quando a articulação predominante universitária acontece junto com a sociedade civil e os governos.

No contexto de inovação aberta, por iniciativa de um grupo de professores ligados a dois núcleos de pesquisa – NAPRI e NUPS - que contaram com a parceria da editora da UFRR, surgiram as coleções de livros que visam na democratização do conhecimento um processo de integração universitária, no qual as funções vocacionais da universidade (ensino, pesquisa, extensão e internacionalização) passam a fazer parte das etapas cíclicas da gestão do conhecimento (planejamento; formulação distribuição e avaliação).

Como resultado da rede de inovação aberta, proporcionada pelas coleções de livros eletrônicos da UFRR, houve um nítido aumento na interação dentro e fora dos muros institucionais com diferentes *stakeholders*, uma vez que os profissionais envolvidos na produção e o público alvo atingido se

encontraram em um ou mais pontos da integração universitária, seja, na geração da conhecimento, seja na transferência de conhecimento via ensino, pesquisa, extensão e internacionalização.

Quadro 5 - Perfil dos profissionais envolvidos nas coleções de livros

<i>COLEÇÃO RELAÇÕES INTERNACIONAIS</i>		
<i>Estudantes de graduação</i>	DCOM - UFRR	1
	DRI - UFRR	2
<i>Bolsistas de pesquisa</i>	UFRR	1
<i>Organizadores da Coleção</i>	NAPRI-UFRR	2
<i>Comitê Editorial</i>	UFRR	5
<i>COLEÇÃO COMUNICAÇÃO & POLÍTICAS PÚBLICAS</i>		
<i>Estudantes de graduação</i>	DCOM - UFRR	1
	DRI - UFRR	2
<i>Estudantes de mestrado</i>	PPG-DRA-UFRR	1
<i>Organizadores da Coleção</i>	NUPS-UFRR	2
<i>Comitê Editorial</i>	UNICAMP; UERJ; Unipampa e UFRR	6

Fonte: Elaboração própria. Baseada em dados dos organizadores das coleções.

Há que se destacar existe um ganho multidimensional na experiência das coleções de livros da UFRR, já que não há apenas uma série de novos conhecimentos produzidos e divulgados, mas também uma série de habilidade e atitudes construídas por meio de redes internas e externas entre docentes, pesquisadores e alunos de graduação e mestrado envolvidos nas pesquisas ou nos processos de diagramação e organização dos Seminários.

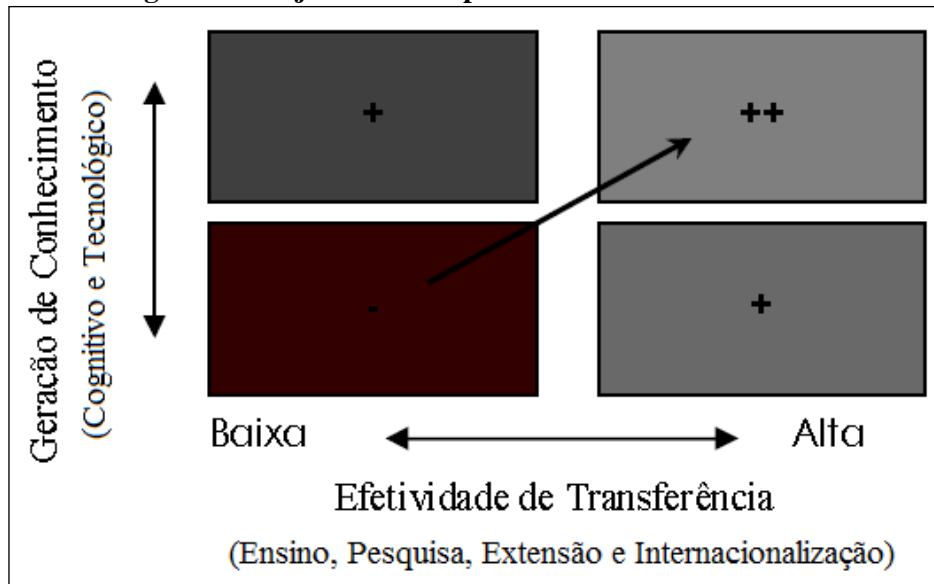
De um lado, as parcerias dos núcleos de pesquisa das coleções de livros (NAPRI e NUPS) com os Departamento de Comunicação Social (DCOM) e de Relações Internacionais (DRI) ou com os Programas de pós-graduação *stricto sensu* reforçam não apenas uma valorização a alunos de graduação e pós-graduação, mas também um rompimento da lógica de ilhas intra-institucionais entre as diferentes unidades de ensino e pesquisa da UFRR.

De outro lado, registra-se uma valorização dos trabalhos desenvolvidos pelas coleções de livros por meio da incorporação de parceiros fora dos muros da UFRR, com pesquisadores de diferentes centros de pesquisa ou de instituições de ensino superior públicas ou privadas, oriundas de diferentes regiões do país.

As variáveis qualitativas das coleções eletrônicas de livros para a imagem da própria UFRR advêm da habilidade dela ampliar a diversificação de conhecimentos e de agregar valor, motivo pelo qual surge uma responsabilidade social universitária em função de um positivo

impacto endógeno e exógeno aos muros institucionais que pode ser medido pela combinação de duas dimensões básicas do conhecimento - geração e transferência - quanto aos impactos nos clientes externos (sociedade civil) e clientes internos (docentes e discentes).

Figura 2 - Trajetória da responsabilidade social na UFRR



Fonte: SENHORAS (2008). Adaptações próprias.

Esta visão ampliada da responsabilidade social universitária, pode ser compreendida em sua trajetória evolutiva, por meio de dois vetores ligados ao conhecimento - geração e transferência - os quais representam a dimensão das competências, enquanto uma totalidade de novos conhecimentos que é necessariamente vinculada ao desenvolvimento de novas habilidades e atitudes entres professores e alunos.

A visão de responsabilidade social universitária ampliada pelas duas coleções de livros eletrônicos na UFRR, por meio de uma rede de inovação aberta, cujos atores se articularam por meio de uma lógica *de* baixo para cima, demonstra a formação de uma nova *esfera pública* de comunicação dialógica para a geração e transferência de conhecimentos para a comunidade científica que tem potencialidade de ampliar sua repercussão comunicacional caso continue ampliando as parcerias com *stakeholders* nacionais e internacionais (HABERMAS, 1984).

Conclui-se com base nas discussões apresentadas que as coleções de livros eletrônicos se mostraram como um instrumento relevante na UFRR para se repensar as funções vocacionais e a própria competência da integração universitária, haja vista que uma rede de professores e alunos vinculados por estratégias específicas de produção e publicização dos livros ampliou a esfera pública comunicacional da comunidade científica, passando a repercutir, tanto, institucionalmente, no ensino, pesquisa, extensão e internacionalização, quanto, profissionalmente, na construção de determinados conhecimentos, habilidades e atitudes

Referências

BIZARRO, L. “A reforma curricular e as revistas científicas”. **Revista Psicológica: Reflexão e Crítica**, vol.18, n. 2, 2005.

HABERMAS, J. **The theory of communicative action. Reason and the rationalization of society**. Boston: Beacon Press, 1984.

IMENES, C. “As relações entre as concepções de estado no Brasil e as políticas públicas”. **Revista Argentina de Educación Superior educacionais**, año 4, n. 4, abril, 2012.

SCHAFASCHEK, M. B.; MENEGHELL, S. M. “A Promoção do Desenvolvimento Regional por Meio da Universidade: Um Estudo sobre o PROESDE-SC”. **Ágora: Revista de Divulgação Científica**, vol. 16, n. 2, 2012.

SENHORAS, E. M. “As redes do desenvolvimento econômico e social no sistema de ensino superior brasileiro”. **Liinc em Revista**, vol. 4, n1, março 2008.

SENHORAS, E. M. **Estruturas de gestão estratégica da inovação em universidades brasileiras**. 1. ed. Boa Vista: EdUFRR, 2012.

SENHORAS, E. M.; SOUZA CRUZ, A. R. A. “Requisitos de Atividade Jurídica em Concursos Públicos do Poder Judiciário”. **Revista Síntese Direito Administrativo**, vol. 84, 2012.